



30 anos
1988-2018

**CAMPANHA
SALARIAL**

2018

20

FEVEREIRO

18h30

**ASSEMBLEIA
GERAL**

Salão Social do Sindicato
da Alimentação

R. Siqueira Campos, 96,
Centro - Próximo à Rodoviária



FEVEREIRO/2018

2018 - UM ANO DE GRANDES DESAFIOS

Servidores e servidoras públicas do município de Limeira! Nossa Campanha Salarial 2018 está ativa! Nesta edição do Jornal do Sindsel elencamos nossa pauta de reivindicações com todas as demandas solicitadas pelos diretores, conselheiros e representantes de local de trabalho. A pauta, como tem sido em todos os anos de nossa direção, é fruto do ampliado debate com os trabalhadores(as) nos locais de trabalho. São todas as solicitações que acatamos e que ajudam a melhorar a condição de trabalho do funcionalismo, com o intuito de unificar nossa luta em busca de reajuste salarial. Nossa Assembleia para a aprovação desta pauta ocorrerá no dia 20 de fevereiro no Salão Social do Sindicato da Alimentação. Nossa pauta é construída de forma democrática. Portanto, permanece aberta aguardando sugestões até aprovação na 1ª Assembleia.

SUA PARTICIPAÇÃO É DE EXTREMA IMPORTANCIA EM NOSSA LUTA!

Pilates - PG 04

Moradia - PG 04

Pauta - PG 02

Agenda - PG 04

Nenhum direito a menos!
REAJUSTE REAL SÓ A LUTA GARANTE

SINDSEL - LARGO JOSÉ BONIFÁCIO, 26, CENTRO - IMPRENSA@SINDSEL.ORG - 3495-4108/34451773

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

CAMPANHA SALARIAL 2018

1. Reajuste real para todos servidores.
2. Estender vale alimentação para todos trabalhadores
3. Taxar o vale alimentação em meio salário -mínimo.
4. Cumprir o Estatuto da GCM, aposentadoria especial e concurso interno, efetivando as graduações de posto de serviço. (Os GCM's não têm recebido recursos financeiros que são seus de direito, por conta do não cumprimento da Lei).
5. Contratação de Tec. de Enfermagem para atuar e acompanhar a linha branca.
6. Alterar de 50% para 100% o valor pago da hora extra.
7. Converter em 1% do Salário base a marmitex fornecida aos trabalhadores de escala 12X36.
8. Reenquadramento auxiliar de farmácia, arrecadador de pedágio para referência 9. O auxiliar administrativo é referência 9 e seu cargo exige apenas ensino fundamental, enquanto que do arrecadador e o auxiliar de farmácia é exigido ensino médio, curso de informática e curso de farmácia.
9. Estatuto do Magistério - pagamento da carga suplementar conforme a Lei.
10. Aprovar tabela de reajuste salarial do Magistério.
11. Discutir férias para os trabalhadores da Educação.
12. Desconto para garantir o direito ao desconto previdenciário conforme Lei para todo servidor que solicitar.
13. Área de Moradia - Concluir Escritura.
14. Declaração Médica: Não precisar repor se for apenas uma no mês, o que exceder será pago.
15. Contratação de Merendeiras, Auxiliares Gerais e Monitoras.
16. 2 Férias mensais para GCM com escala 12X36 ou 2X2.
17. Alterar a legislação do IPML para reverter ao genitor (a) quando os filhos (as) completam a maioria, conforme Lei do R.Geral atual – Acordo Coletivo de 2012.
18. Garantir o direito das abonadas dos trabalhadores(as) do

- serviço público, visto que a revisão do ESTATUTO está parada no Jurídico da PML desde 15/06/2015.
19. Redução de jornada para monitoras, agentes de saúde, e enfermeiras para 6 horas.
 20. Segurança nos centro Comunitários e nas UBS, pois os funcionários destes setores muitas vezes são ameaçados ao tentarem orientar o público.
 21. 40% de insalubridade para o SAMU.
 22. Auxiliar Administrativos - reenquadramento para a referência do Assistente Administrativo.
 23. Jornalistas pleiteiam redução de jornada para 6h (a média é de 5 horas de trabalho o dia no Estado de São Paulo).
 24. Insalubridade para os Guardas Vidas.
 25. Risco de morte para o arrecadador de pedágio.
 26. Trocar nomenclatura dos motoristas de ambulâncias para condutor de ambulância.
 - 26a. Reajuste da diária dos Motoristas.
 - 26b. Motoristas solicitam o pagamento da diária 2 vezes ao mês.
 - 26c. Cursos específicos de transporte de pessoas para os motoristas.
 - 26d. Unificar motoristas pesados, leves e de merenda numa mesma categoria.
 27. Conceder 20 dias de licença paternidade conforme Lei Federal 13.257.
 28. Discutir taxa Negocial.
 29. Anistia dos dias da greve de 2014 e 2017.
 30. Regulamentar ponto facultativo.
 31. Garantir o direito da participação do servidor(a) nas reuniões de pais.
 32. Estender licença natimorto para 120 dias - Instrução Norm. 77/15 do INSS.
 33. Criar lei para 14º salário aos agentes de saúde.
 34. Intérprete de Libras - redução de jornada de 8h para 6hs.

Nota de repúdio

O Sindsel repudia as atuais ações do prefeito Mario Botion, conforme reportagem divulgada pela Gazeta de Limeira dia 3 de fevereiro, em que ele enviou projeto de Lei para a Câmara Municipal solicitando aprovação do pagamento da dívida com o Banco Santander de R\$115 milhões nos próximos 132 meses. O Sindsel entende que as dívidas têm de ser pagas, porém compreende que a prioridade da Prefeitura tem de ser com seus trabalhadores, visto que os mesmos necessitam do seu salário para suas

necessidades básicas, diferente dos grandes bancos privados do país.

Por outro lado, os pagamentos dos precatórios dos servidores têm sido pagos às migalhas, com a desculpa de que a Prefeitura Municipal de Limeira não possui verbal. Para piorar a situação, a PML tem pago a Licença Prêmio e mudança de nível a passos de tartaruga, além de ser conivente com a morosidade do IPML em conceder benefícios de direitos já conquistados, como o abono permanência, pensões e aposentadorias.

O SINDSEL e sua direção não é contra o pagamento da dívida com o banco, mas sim totalmente contrário à essa prioridade do Governo, ao mesmo tempo que ainda não sanou as dívidas com o funcionalismo.

Nosso sindicato inclusive sugere a criação de uma lei que tenha como prioridade o pagamento de todos os dividendos com os trabalhadores, sejam eles salariais, judiciais e estatutários. De modo que, caso não cumpra, o Prefeito que indeferir o pagamento dos benefícios seja penalizado.

Reforma da Previdência 19/02 - Dia Nacional de Lutas

CAMPANHA SALARIAL 2018

Está **previsto** para o dia 19 de fevereiro a **votação reforma da Previdência** na Câmara dos Deputados Federais. Coincidentemente, o deputado Rodrigo Maia agendou a pauta logo após o período de carnaval, mera situação de pão e circo. Contra isso, as trabalhadoras(es) deverão fazer uma grande paralisação no país. O SINDSEL estará incluso nessa manifestação contra a retirada de direitos do nosso país!

Bem como nos anos anteriores, o sindicato sairá às ruas de Limeira junto de seus servidores, dando seu grito de repúdio contra medidas que apenas retrocedem os anos de luta dos trabalhadores(as).

“Este governo golpista não tem medido esforços para usurpar o povo brasileiro. Por isso, este sindicato se empenhará em atividades junto de todos os sindicatos do Brasil, mobilizando a categoria e toda a população a manifestar-se contra aprovação da retirada de direitos da Reforma da Previdência”, diz Nicinha Lopes, diretora do SINDSEL. Como forma de mostrar a indignação, o SINDSEL fará panfletagem e um ato em frente ao INSS, em conjunto com os demais sindicatos e movimentos sociais. “A ideia é inibir o retrocesso que a elite do país está tentando impor aos trabalhadores” afirma a sindicalista.

Sobre a paralisação

O alerta foi feito na manhã do dia 25 de janeiro pelo presidente da CUT, Vagner Freitas, durante o ato de lançamento da pré-candidatura de Lula à Presidência da República, um dia depois que o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) confirmou a condenação sem crime e sem provas do ex-presidente no caso do triplex do Guarujá (SP).

Reforma trabalhista já afeta trabalhadores

A reforma Trabalhista sancionada em julho de 2017 pelo presidente golpista Michel Temer (PMDB) que introduziu mudanças na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), já afeta trabalhadores pelo país.

Alguns dos 117 pontos da legislação alterados já estão sendo adotados por empresas que buscam adequar seus contratos de trabalho, com o objetivo de reduzir seus gastos com trabalhadores. Em contrapartida funcionários já vêm se mobilizando contra esta perda de direitos, como a diminuição de salários e benefícios.

Apesar disso, o governo Temer está aproveitando as mudanças para melhorar sua imagem, anunciando a diminuição do número de desempregados no país desde a aprovação da reforma, utilizando números inflados.

Vagas intermitentes permitem salário mensal menor do que o mínimo

Entre as mudanças da reforma trabalhista que estão sendo mais condenadas pela oposição, está a jornada intermitente, tipo de contrato que permite que o trabalhador fique à disposição do empregador para trabalhar e receber apenas quando for chamado. Na



Greve Geral realizada em 2017 com outros sindicatos e movimentos Sociais de Limeira

Para ele, a decisão do TRF-4 de manter a condenação do ex-presidente trouxe ainda mais insegurança jurídica e social para o Brasil, que desde o golpe de 2016 também vem atravessando um grande revés econômico.

“Temos que fazer uma rebelião para garantir o Estado Democrático de Direito e não vamos deixar os capitalistas rasgarem a Constituição. Eles serão derrotados nas ruas se não recuarem. Vamos desautorizar o TRF-4”, avisou Freitas.

O SINDSEL participou do ato dia 24 de janeiro em defesa da democracia. “Muito nos preocupamos quando

um presidente é julgado a rebelia, sem nenhuma prova consistente. A forma como o judiciário vem conduzindo este caso abre precedentes que violam os Direitos humanos”, diz Nicinha. De acordo com ela, isso promove uma ditadura, onde os desejos da elite prevalecem a todo custo para se manter no poder retirando as conquistas sociais, e consequentemente criando precedentes onde a classe menos favorecida seja tratada de forma violenta. Sendo assim, esse Estado Mínimo não teria que se preocupar com a Saúde, Educação e Seguridade Social.

prática, a medida possibilita que o salário mensal do trabalhador seja menor do que o salário mínimo, o que vem levantando uma série de questões, resolvidas através de medidas polêmicas.

Com uma remuneração inferior ao salário mínimo, os trabalhadores correm o risco de ficar sem direito à aposentadoria, uma vez que o recolhimento para a Previdência Social ficaria menor do que o aceito pelo INSS. A reforma trabalhista também proíbe o acesso ao seguro-desemprego para trabalhadores contratados na jornada intermitente. Isso porque, diante da inconstância desse tipo de trabalho, o trabalhador trocaria muitas vezes de contrato, ficando desempregado por diversos períodos.

Reforma da Previdência - Tal como a reforma trabalhista, a reforma da previdência também prejudica o trabalhador em diversos aspectos, como por exemplo, as mulheres terão de contribuir 49 anos para conquistar a aposentadoria, o que no regime atual são 30 anos. Vamos ficar atentos ao trâmite da Reforma da Previdência que atualmente se encontra na Câmara dos deputados. Até então o governo golpista não tem votos o



suficiente para a aprovação da Reforma!

Cortes nos gastos sociais – Além dos 130 bilhões já anunciados o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento) terá que devolver mais R\$20 bilhões. Essas são as primeiras consequências da PEC de congelamentos de gastos públicos por 20 anos. Lembramos que a PEC que congela os investimentos no gasto público afeta diretamente a carreira dos trabalhadores do serviço público. O momento exige unidade dos trabalhadores.

Eleições – Pesquisa eleitoral feita pela Folha de São Paulo mantém Lula à frente com 37% das intenções de voto. Não é à toa que a elite articulada com a Rede Globo vem tentando retirar como opção de voto do eleitor o maior presidente que defendeu e implementou direitos trabalhistas e sociais neste país

PROJETO SINDSEL Natal solidário 2017

Em 2017, o Projeto Natal Solidário do SINDSEL completou 5 anos. A cada ano vem crescendo o número de famílias e crianças atendidas. "É um momento de amor e alegria às crianças e familiares da periferia de Limeira. Agradecemos a colaboração de nossos diretores, funcionários, rts, conselheiros, igrejas, amigos e familiares", diz Nicinha Lopes. A edição de 2017 ocorreu na CI Irene Gomes Bortolan, onde foram atendidas cerca de 150 crianças do Jardim Nova Conquista que receberam presentes e um kit alimento a cada família. O SINDSEL também agradece os funcionários do CI Irene Gomes Bortolan e a sua direção que auxiliaram o máximo possível e nos cederam o espaço. Seja um padrinho/madrinha 2018! Entre em contato em nossa sede sindical pelo telefone 3495-4108.



Equipe do Projeto Natal Solidário 2017

CAMPANHA SALARIAL 2018

FIQUE LIGADO!

LICENÇA PRÊMIO E MUDANÇA DE NÍVEL

Foi um enfrentamento e uma árdua luta para retomar o recebimento da licença prêmio e da mudança de nível aos trabalhadores de Limeira.

Colocamos em discussão na Mesa de negociação com a Prefeitura de Limeira e conseguimos que mês a mês, o pagamento desses direitos aconteçam! Fiquem atentos pois sempre estamos informando em nossas redes social os servidores contemplados.

AULAS DE PILATES



Aulas serão realizadas no centro de Lazer do SINDSEL

Pensando na saúde e qualidade de vida do(a) trabalhador(a), o SINDSEL está possibilitando aulas de pilates de excelente qualidade e baixo custo em parceria com a Professora Carla. As inscrições estão abertas para a turma de 2018. A mensalidade para sócios e familiares é de R\$50 e para não sócios R\$150.

A prática do método pilates previne o aparecimento de lesões por esforço repetitivo, como artrose, bursite e tendinite, e auxilia no tratamento de pessoas com hérnia de disco, escoliose, quando não estão mais na fase aguda da doença. Além disso, também proporciona bem estar e equilíbrio nas tarefas do dia a dia.

O pilates é indicado porque é uma atividade de baixo impacto nas articulações, feito com poucas repetições, com alongamento, flexibilidade e com um alto grau de percepção corporal.

Serão formadas duas turmas e as aulas serão, no Centro de Lazer do SINDSEL, localizado na Rua Sebastiana Guidotti, 1530, Egisto Ragazzo.

Interessados entrar em contato com o SINDSEL pelo telefone 3495-4108.

PROJETO MORADIA



PRECISAMOS UNIDOS DAR MAIS UM PASSO PARA CONCRETIZAR ESSA CONQUISTA!

Na greve de 2011 com a organização dos servidores sob o comando da Direção, o SINDSEL conquistou uma área de 13.000m². Este terreno é destinada à construção de moradias para as famílias do funcionalismo público municipal de Limeira. Infelizmente o governo Paulo Hadich engavetou a documentação e não deu andamento ao projeto. O mesmo descaso tem ocorrido na gestão Mario Botion. A pedido da Comissão de Moradia, a direção do SINDSEL se reuniu com o prefeito em meados de 2017, o qual solicitou 30 dias para enviar a escritura para o cartório. Porém, até o presente momento a escritura não foi enviada o que dificulta a viabilização do projeto.

A direção do SINDSEL, em reunião ordinária no mês de janeiro, decidiu criar ações para garantir os direitos do servidor(a). Uma das ações aprovadas é chamar uma vigília no Paço Municipal com data a ser combinada!

MEDICINA DO TRABALHO

O sindicato continua recebendo denúncias sobre a Medicina do Trabalho e tem as levado ao Ministério Público. O MP abriu inquérito para apurar as irregularidades. Solicitamos aos servidores que tiveram e têm problemas na concessão do benefício, que procurem a entidade para servir como testemunha caso os abusos denunciados tenham ocorrido. O SINDSEL também ressalta que através de alguns médicos e funcionários da Medicina, tem tentado manter uma relação de proximidade com o setor, no sentido de garantir os benefícios aos trabalhadores que necessitam dele.

ENCONTRO DE MULHERES

Dia 16/03 o SINDSEL realizará o tradicional Encontro de Mulheres, em alusão ao dia Internacional de Luta das Mulheres. Este ano teremos como tema "O impacto da Reforma Trabalhista/Previdenciária nas Mulheres Trabalhadoras".

É de extrema importância a participação das servidoras e servidores neste encontro, visto que todas as reformas aprovadas e em trâmite vem retirando direitos específicos conquistados há anos. Mulherada, se organizem para avançar. Os convites devem ser retirados na sede do SINDSEL nos dias 8 e 9 de março. Fiquem atentas para mais novidades!

Turmas

Segunda e quarta – 18h30 às 19h30

Segunda e quarta – 19h30 às 20h30